



## **Ata da sessão ordinária nº 01/2014 - CCNH – ConsCCNH**

1 Ata da primeira sessão ordinária do Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
2 (ConsCCNH) da Universidade Federal do ABC (UFABC), realizada às catorze horas do dia três  
3 de fevereiro de dois mil e catorze, na sala 312-3, da Universidade Federal do ABC (UFABC),  
4 sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre III, 3º andar, Bangu, Santo André. A sessão foi  
5 presidida pelo Prof. Ronei Miotto, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas da  
6 UFABC, e contou com a presença dos seguintes Conselheiros: os representantes docentes: Célio  
7 Adrega de Moura Júnior; Eduardo Leite Borba; Janaína de Souza Garcia; Luciano Puzer;  
8 Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha; Tiago Rodrigues; Wagner Alves Carvalho; o  
9 representante docente suplente Maurício Domingues Coutinho Neto; o representante técnico-  
10 administrativo, Leonardo Lira Lima; a representante discente de pós-graduação, Andréia Silva.  
11 Não votantes: Renato da Silva Correa, secretário do ConsCCNH; Carlos Alberto da Silva.  
12 Ausentes: a vice-diretora do CCNH, Profa. Paula Homem de Mello, teve ausência justificada por  
13 estar afastada; o representante docente André Sarto Polo teve ausência justificada por estar em  
14 férias. Havendo quórum legal, o Prof. Ronei abre a sessão às 14h20 com os **Informes da**  
15 **Direção**: 1) O Prof. Ronei Miotto informa acerca de compra de armários corta-fogo e consulta  
16 que será feita aos docentes pela Divisão Administrativa do CCNH. 2) O Prof. Ronei informa  
17 acerca do fechamento do orçamento do ano de 2014 e sobre a proposta de orçamento para o ano  
18 de 2015, a qual poderá ser apreciada na próxima sessão do ConsCCNH. **Informes dos**  
19 **Conselheiros**: 1) O Prof. Tiago Rodrigues solicita que os documentos da sessão sejam  
20 disponibilizados em formato compactado no site do CCNH, para facilitar os downloads. 2) A  
21 Profa. Janaína Garcia informa acerca da baixa presença de professores do CCNH nas plenárias  
22 do Bacharelado em Ciências e Tecnologia. Solicita maior participação. É apoiada pela direção.  
23 **Ordem do dia**: 1) Aprovação da ata da 11ª sessão ordinária de 2013 – relator Prof. Ronei  
24 Miotto: O Prof. Wagner Carvalho solicita modificação na justificativa de sua ausência. Em  
25 votação a ata com uma modificação é aprovada com a abstenção do professor Wagner por ter  
26 estado ausente. 2) Avaliações em estágio probatório – relator Prof. Ronei Miotto: O Prof. Ronei  
27 relata que o relatório de trinta meses do professor Hueder Paulo Moisés de Oliveira foi aprovado  
28 pela direção por *ad referendum*, pois houve problemas para o processo chegar já que o professor  
29 Hueder veio redistribuído e era seu último relatório que tinha de seguir para a CPPD. Em  
30 votação, é aprovado por unanimidade o *ad referendum* da Direção do CCNH que aprovou o  
31 relatório de estágio probatório de 30 meses do professor Hueder Paulo Moisés de Oliveira. 3)  
32 Metodologia para análise de solicitações de redistribuição – relator Prof. Ronei Miotto: O Prof.  
33 Ronei relata que a partir das discussões anteriores do conselho foi reelaborada a minuta da  
34 resolução que procura sintetizar todo o pensamento e toda a redação sugerida pelo conselho,  
35 inclusive baseando-se na redação dos concursos da UFABC. Relata que itens foram condensados  
36 e ajustes foram feitos no texto para ficar em concordância com as redações utilizadas nos  
37 concursos. Trata de item por item da resolução. Resume o trâmite como sendo o de recebimento  
38 da solicitação pela Secretaria do CCNH, seguindo para a análise preliminar pela coordenação do  
39 curso, a qual devolve a solicitação, se não houver interesse, ou, se considerar o perfil adequado,  
40 encaminha à plenária do curso que poderá solicitar exposição. Deixa claro que com a nova  
41 redação a coordenação da pós-graduação emitirá parecer prévio de acordo com a linha de



1 pesquisa e que o pedido pode vir também pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos  
2 (CGRH). O Prof. Célio Moura questiona o que ocorre no caso da graduação e da pós-graduação  
3 divergirem. O Prof. Ronei esclarece que, de acordo com a Comissão de Vagas, se houver um  
4 parecer contrário a solicitação será indeferida. O Prof. Eduardo Borba solicita uma correção de  
5 verbo. O Prof. Ronei concorda e informa que haverá revisão para correção de forma. Questiona  
6 os conselheiros se o documento contempla as discussões. Esclarece que em consulta à CGRH foi  
7 informado que não é preciso apresentar toda a documentação no início do processo. O Prof.  
8 Eduardo retoma a questão do verbo solicitando que seja mantida a redação que obrigue, em caso  
9 de passagem da solicitação à plenária, a exposição do pleiteante. O representante técnico-  
10 administrativo Leonardo Lira sugere dar a possibilidade de escolha ao órgão colegiado devido à  
11 preocupação de não tomar a pauta da plenária. O Prof. Eduardo lembra que o assunto já foi  
12 discutido e decidido. O Prof. Ronei pondera dizendo que as decisões não são imutáveis, mas como  
13 se trata de um erro de redação modificará o verbo para manter a exigência da exposição,  
14 conforme solicitado pelo professor Eduardo. Questiona se há mais alguma mudança. Em  
15 votação, a minuta de resolução é aprovada por unanimidade. **Expediente:** 1) Nomeação de  
16 membros da Comissão de Seleção referente ao Edital nº 108 – Professores Visitantes da área de  
17 Física (aprovada *ad referendum*) - relator Prof. Ronei Miotto: O Prof. Ronei relata que a direção  
18 aprovou a composição da banca do concurso para professor visitante da Física por *ad*  
19 *referendum* por causa da necessidade de contar com estes docentes para o próximo quadrimestre.  
20 Explica que a primeira banca montada foi dissolvida por conflitos de interesse e uma nova banca  
21 foi indicada. Relata que a prova já foi realizada e o resultado enviado à Secretaria Geral, mas  
22 ainda não houve publicação. A representante discente de pós-graduação Andréia Silva informa  
23 que a aprovação está na pauta da próxima sessão com ConsEPE a se realizar na terça-feira. A  
24 Profa. Janaína solicita passar o item à ordem do dia, o que é aprovado. Estando na ordem do dia,  
25 em votação, o *ad referendum* da Direção do CCNH que aprovou a nomeação da banca é  
26 aprovado por unanimidade. 2) Substituição de membro da CALGP (Comissão para Alocação de  
27 Laboratórios para os Grupos de Pesquisa do CCNH) e relato do status dos trabalhos da comissão  
28 – relator Prof. Rodrigo Cunha: O Prof. Rodrigo relata que a CALGP se reuniu para estabelecer  
29 linhas gerais e quais seriam os planos de ação da comissão. Relata que definiram que, em caráter  
30 de urgência, a intenção é alocar docentes que não têm espaço de pesquisa e para isso decidiu-se  
31 fazer um levantamento com todos os docentes. Informa que houve uma resposta de cerca de  
32 setenta e nove por cento e estes dados serão confrontados com os dos espaços. Informa que a  
33 CALGP recebeu demanda da Filosofia. Comenta a possibilidade de receberem espaços de  
34 laboratórios multicentro que serão convertidos em laboratórios de grupos de pesquisa. O Prof.  
35 Ronei informa que é preciso aguardar que seja feito o pedido para que o espaço exista e seja  
36 destinado ao CCNH. O Prof. Rodrigo questiona se esta demanda impactaria a solicitação das  
37 Licenciaturas. O Prof. Ronei afirma que o centro está em débito com as Licenciaturas tanto em  
38 espaço de pesquisa como em espaço para os cursos. O Prof. Rodrigo ressalta a importância de  
39 atender as Licenciaturas e a Filosofia com espaço adequado, pois é a chance de integrar o centro  
40 com as humanidades. A Profa. Janaína Garcia complementa o relato da CALGP lembrando ser  
41 preciso definir quais são as atribuições da comissão, organizar e apresentar o regimento para o  
42 conselho e, paralelamente, fazer os levantamentos para direcionar os trabalhos. O Prof. Ronei  
43 questiona acerca da substituição dos membros. O Prof. Rodrigo explica que, devido a falhas de



1 comunicação terá de suspender esta discussão. É definido que o assunto volta na próxima sessão  
2 na ordem do dia. 3) Substituição de membro da CAC-CCNH (Comissão Assessora de  
3 Comunicação) e relato do status dos trabalhos da comissão – Prof. Célio Moura: O Prof. Célio  
4 Moura relata que a CAC está na fase de editar uma resolução para normatização da comunicação  
5 do CCNH. Informa a vacância nas representações de discentes de graduação e pós-graduação,  
6 devido a ausências, sendo que as vagas serão divulgadas para novo preenchimento. Relata que  
7 alguns membros não estavam participando ativamente da comissão e, por isso, eles serão  
8 substituídos. Relata que as vagas da Filosofia antes ocupadas pelos professores Marília e Renato  
9 passarão a ser ocupadas pelos professores Paula e Lorenzo. Relata que o professor Marco  
10 Antônio da Química será substituído pelo professor Hueder. Informa que, no mais, a comissão  
11 está aguardando retornos das plenárias. O Prof. Ronei esclarece que a substituição de membros  
12 de comissão assessora tem de ser aprovada pelo conselho. O item é passado à ordem do dia. Em  
13 votação, são aprovadas por unanimidade as substituições dos seguintes membros: representantes  
14 titular e suplente da Filosofia, respectivamente, Marília Mello Pisani e Renato Rodrigues  
15 Kinouchi por Paula Priscila Braga e Lorenzo Baravalle; representante titular da Química Marco  
16 Antônio Bueno Filho por Hueder Paulo Moisés de Olivera. Declarada vacância das  
17 representações de discentes de graduação e pós-graduação. O Prof. Ronei cumprimenta os  
18 membros da comissão por conseguirem aprimorar a comunicação do CCNH. Lembra que o  
19 informativo do CCNH teve bons impactos. Solicita a todos que tiverem materiais a divulgar que  
20 utilizem as plataformas existentes para divulgar as ciências naturais e humanas, pois a difusão do  
21 conhecimento é missão do CCNH. 4) Editais de concursos da Física de 2014 – relator Prof. Célio  
22 Moura: O Prof. Célio relata que a Física elaborou editais para todos os concursos e, após ampla  
23 discussão em plenárias conjuntas, dos seis editais apenas o de Astrofísica terá de ser melhor  
24 avaliado pela área. O Prof. Ronei acata a solicitação e o edital de Astrofísica é retirado da pauta.  
25 Explica que, atendendo anseio da área, todos os concursos atendem a áreas amplas, com prova  
26 escrita direcionada e prova didática com ênfase nos cursos básicos de Física e do BC&T.  
27 Considera salutar a medida para evitar que professores se indisponham a lecionar estas  
28 disciplinas. Sugere a todas as plenárias tomar esta medida para que os novos concursados  
29 atendam as demandas da UFABC. O Prof. Célio solicita, dada a urgência para receber  
30 professores ainda este ano, passar o item à ordem do dia. Estando na ordem do dia, em votação,  
31 são aprovados por unanimidade cinco editais: Física Aplicada; Física Experimental de Altas  
32 Energias; Física das Partículas Elementares e Campos; Interação da radiação com a matéria;  
33 Simulação Computacional de Materiais. O Edital de Astrofísica/Cosmologia/Relatividade Geral  
34 é retirado da pauta para discussão na área demandante. 5) Proposta de abertura de concurso para  
35 a subárea de “Tópicos de educação” para a Licenciatura em Filosofia – relatora Marinê de Souza  
36 Pereira: O Prof. Ronei passa a palavra à professora Marinê Pereira, vice-coordenadora da  
37 Licenciatura em Filosofia. A Profa. Marinê relata que a vaga em questão será para substituir a de  
38 um concurso que ocorreu no ano passado com este título para uma pessoa que tivesse as duas  
39 formações de educação e filosofia, mas não houve nenhum candidato aprovado. Segue  
40 explicando que o novo concurso com o tema de tópicos de educação visa cooptar candidatos da  
41 educação. Explica que a área de Filosofia se reuniu na semana passada, mas não teve tempo  
42 hábil para definir o edital. O Prof. Ronei explica que o conselho precisa aprovar o edital. Sugere  
43 que a área prepare o edital e se o conselho concordar pode aprovar *ad referendum*. Explana



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Centro de Ciências Naturais e Humanas

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP

CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960

secretariaccnh@ufabc.edu.br

1 acerca do problema de contarem com poucos professores da área, o que onera os professores das  
2 outras áreas com as disciplinas de ensino. Estando os conselheiros de acordo, fica acertado que a  
3 direção examinará e aprovará o edital, se for o caso, por *ad referendum*. 6) Cadastro de  
4 pesquisadores doutores colaboradores: Aline Diniz Cabral e Hélio Augusto Alves Fracasso –  
5 relator Prof. Luciano Puzer: O Prof. Luciano Puzer relata que avaliou se as solicitações dos  
6 candidatos Aline e Hélio estavam de acordo com a resolução nº 92 do ConsUNI, sendo que eles  
7 preenchem todos os requisitos. Informa que a supervisora será a professora Márcia Sperança e  
8 ambos os currículos são bons. Declara ser favorável à aprovação. Solicita passar o item à ordem  
9 do dia para ser votado. O Prof. Ronei explica que quando estes pesquisadores pedem vinculação  
10 pelo programa de pesquisador doutor colaborador fica permitida a utilização das dependências  
11 da universidade como membros da instituição. Informa que estes colaboradores podem lecionar  
12 disciplinas de graduação e que já existem experiências muito boas. Sugere incentivar os pós-  
13 doutorandos a solicitar o cadastro no programa. Comenta sobre a necessidade de dar tratamento  
14 diferenciado a estes colaboradores que, muitas vezes, dão aulas e são essenciais para a pesquisa.  
15 Enfatiza que além do apoio da secretaria é preciso mais apoio institucional para que sejam  
16 reconhecidos. Questiona se algum conselheiro se voluntaria a elaborar uma minuta do conselho  
17 para buscar este apoio. O professor Luciano Puzer se voluntaria. O item é levado à ordem do dia.  
18 Aprovados por unanimidade os cadastros de pesquisadores doutores colaboradores de Aline  
19 Diniz Cabral e Hélio Augusto Alves Fracasso. 7) Relatório de Gestão do CCNH 2013 – Ana  
20 Carolina Assis: O Prof. Ronei passa a palavra à administradora do CCNH, Ana Carolina  
21 Tonelotti Assis. A administradora Ana Carolina relata o contexto histórico do relatório de gestão,  
22 explica que é uma ferramenta de avaliação da gestão solicitada pelo Tribunal de Contas da  
23 União. Explica a metodologia de elaboração que tem a participação das áreas, depois da  
24 PROPLADI e, por fim, é gerado um relatório de gestão único da UFABC. Relata acerca dos  
25 macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão. Pontua sobre a questão do apoio a  
26 eventos. O Prof. Ronei comenta sobre a indefinição de responsabilidades em relação a apoio a  
27 eventos na UFABC e o planejamento que está em curso para melhorar este apoio. Os  
28 conselheiros discutem sobre a política de apoio a eventos da UFABC. A administradora Ana  
29 Carolina segue o relato destacando a internacionalização, a comunicação e iniciativas para  
30 aprimorar o suporte acadêmico e administrativo. Os conselheiros discutem os problemas  
31 acadêmicos gerados pela falta de sistemas informatizados. A administradora Ana Carolina segue  
32 o relato destacando as aquisições, contratos, e o trabalho para reduzir o número de processos e  
33 gerar economia. Relata os problemas enfrentados na execução orçamentária, contudo indica que  
34 os resultados foram positivos. Os conselheiros discutem acerca de itens desertos e outros  
35 problemas nas compras. A administradora Ana Carolina relata acerca da contratação de serviços  
36 pelo centro que deveriam ser providos pela UFABC, como o transporte de materiais controlados.  
37 Relata acerca do suporte pedagógico e o aumento do público de discentes. O Prof. Ronei  
38 comenta que gostariam de contar com pelo menos dois técnicos em assuntos educacionais por  
39 grande área, mas no momento só contam com uma servidora deste cargo. A administradora Ana  
40 Carolina relata acerca do agente de planejamento do centro que acompanha a execução do  
41 planejamento estratégico e execução orçamentária do centro. Relata que anteciparam as compras  
42 e conseguiram uma boa execução orçamentária utilizando, ainda, de verbas de áreas da UFABC  
43 que não conseguiram executar seus orçamentos. Relata que há previsão de receber três técnicos-



1 administrativos. Aborda as principais dificuldades para executar o planejamento, sendo a falta de  
2 servidores, a falta de sistema e a ausência de definição de atribuições das outras áreas da  
3 UFABC. O Prof. Ronei informa da iniciativa de utilizar o site do CCNH para informatizar os  
4 serviços, mas explica que existem impedimentos do sistema federal. Explica que a proposta é  
5 encaminhar o relatório enviado aos conselheiros para votação na próxima sessão. Todos  
6 concordam. O Prof. Ronei indica que os conselheiros podem fazer sugestões. O item vai para a  
7 ordem do dia da próxima sessão. 8) Crédito para professor que elaborar material de apoio para  
8 disciplina que não ministra – relatora Profa. Iseli Lourenço Nantes: O item é passado para o final  
9 da pauta devido à ausência da relatora. 9) Atribuições do coordenador do centro em câmpus  
10 avançado / indicação do professor Carlos Alberto Silva – relator Prof. Ronei Miotto: O Prof.  
11 Ronei relembra a discussão iniciada na última sessão. Informa acerca de consulta à Coordenação  
12 Geral de Recursos Humanos da UFABC (CGRH) a qual tem o entendimento que a  
13 descentralização com a criação das coordenações de câmpus é necessária para se exercer funções  
14 delegadas pela direção fora da sede administrativa, ainda mais com a perspectiva de criação dos  
15 Câmpus de Mauá e São Caetano. Explica que, segundo a consulta, não existe restrição ao que se  
16 pode atribuir à figura do coordenador e, ainda, será o reitor quem deverá fazer a nomeação.  
17 Relata que a ideia da direção é tratar com o conselho da proposta de atribuições feita em  
18 conjunto com as divisões acadêmica e administrativa, a qual é baseada no regimento da UFABC,  
19 e o escopo da atuação no Câmpus SBC. Ressalta a possibilidade de iniciar todos os processos em  
20 SBC com o coordenador, com exceção de projetos FAPESP devido a restrições externas.  
21 Informa que a direção conversou com diversos docentes do Câmpus SBC que reiteraram a  
22 importância do coordenador em SBC. Comenta acerca da importância da estrutura criada ser  
23 comum a todos os centros. O Prof. Wagner questiona se a discussão no conselho é sobre a  
24 criação ou a solicitação para criação. O Prof. Ronei explica que o CCNH não tem autonomia  
25 para criar a função, mas sim solicitar a criação desta função à Reitoria. Enfatiza que a direção,  
26 mesmo podendo solicitar a criação da função executiva, prefere ter o aval do conselho do centro  
27 para tanto. O Prof. Luciano Puzer questiona se o CCNH não pode criar a função de assessor. O  
28 Prof. Ronei responde que é possível, mas após as discussões ficou claro que o conselho deseja  
29 alguém que possa ser reconhecido pela UFABC, o que o assessor não seria, pois teria  
30 representatividade apenas no centro. O Prof. Tiago Rodrigues expressa que, independente da  
31 criação da função, é preciso pensar na questão multicâmpus de forma estrutural. O Prof. Ronei  
32 explica que não há espaço no Câmpus SBC para replicar a estrutura administrativa. O Prof.  
33 Tiago questiona se o CCNH estará presente nos futuros câmpus da UFABC e se será preciso um  
34 coordenador para cada um destes novos câmpus. O Prof. Ronei responde que sim, a não ser que  
35 haja mudança regimental. Afirma que podem pautar o assunto e solicita, se existirem mais  
36 sugestões, que os conselheiros se manifestem. O Prof. Rodrigo Cunha problematiza a questão  
37 dos fluxos, demandas e processos. O Prof. Ronei explica que a direção manterá sua função e para  
38 a figura de coordenador são delegadas atribuições. Compara a figura como a de ter mais de um  
39 vice-diretor. Contudo, explica que, como o regimento proíbe a criação de mais de um vice-  
40 diretor, a solução é criar o coordenador de centro, a quem, nas ausências do diretor e do vice-  
41 diretor, estarão delegadas as atribuições. Ressalta ser um modelo replicável a várias unidades.  
42 Explica que o assessor não teria poder decisório e, por isso, a direção modificou sua proposta.  
43 Explica que o coordenador exercerá as funções da direção, mas não terá assento em conselhos. O



1 Prof. Eduardo Borba questiona se não seria melhor criar a função por meio do ConsUNI. O Prof.  
2 Ronei explica que não é preciso levar a solicitação aos conselhos superiores, pois se trata de ato  
3 discricionário do reitor para questão administrativa. Ressalta que mudanças regimentais  
4 precisariam de diversas aprovações e a sugestão do cargo criado pela Reitoria teria o mesmo  
5 resultado prático e a mesma força política por ter o aval do conselho. Lembra que a proposta e o  
6 professor indicado para a função foram apresentados claramente na campanha. O Prof. Eduardo  
7 afirma não estar questionando o nome indicado. O Prof. Ronei entende ser um questionamento.  
8 O Prof. Eduardo sugere que, independente de ser ou não aprovado e de ser aprovado o nome do  
9 professor indicado, a demanda dos centros seja levada como proposta aos conselhos superiores.  
10 O Prof. Maurício resgata histórico do Grupo de Trabalho Multicâmpus que deixou a desejar na  
11 esfera administrativa. Afirma que em seu entendimento não há condições de replicar a estrutura  
12 administrativa e que a proposta é uma solução para a situação atual. O Prof. Tiago Rodrigues  
13 resume seu entendimento de que a direção contará com coordenadores nos câmpus que não são  
14 sede. Declara que começa a entender e concordar com esta estrutura. O Prof. Eduardo Borba  
15 explicita seu entendimento da necessidade de contar com vice-diretores eleitos de cada câmpus  
16 para estes não serem apenas filiais da sede. O representante técnico-administrativo Leonardo  
17 Lira expressa a opinião de que a criação da função de coordenador é o caminho certo a se seguir  
18 para haver reconhecimento pela UFABC. Discorre sobre os riscos da solicitação de criação de  
19 vice-diretores, como os possíveis vetos da Procuradoria e do Ministério do Planejamento. O  
20 Prof. Ronei corrobora a fala indicando que na UFABC existem apenas duas estruturas  
21 hierárquicas, a reitoria e os centros. O Prof. Wagner concorda com o encaminhamento de  
22 solicitar o estudo para a criação da estrutura com vice-diretores, mas entende que esta discussão  
23 deve ser feita nos conselhos superiores. Declara não ter nada contra o nome do indicado à  
24 coordenação do Câmpus SBC, mas se diz desconfortável por ter sido uma indicação de  
25 campanha. O Prof. Ronei explica que a indicação é uma decisão administrativa e o indicado deve  
26 ter a confiança da direção. Esclarece que a direção deseja dividir a questão da criação e  
27 atribuições com o conselho. O Prof. Rodrigo argumenta que o coordenador deveria ter  
28 participação no conselho. O Prof. Ronei defende que o coordenador tenha voz, mas não voto,  
29 para não criar assimetria e manter a ampla maioria de conselheiros não sendo da direção. O Prof.  
30 Rodrigo questiona o fato da função de coordenador não estar prevista no estatuto. O Prof. Ronei  
31 responde não ser preciso. O Prof. Luciano Puzer informa que em conversa com os professores de  
32 SBC todos se mostraram favoráveis à criação da figura de coordenador para agilizar a  
33 burocracia. Questiona se não é possível pensar na redistribuição das cadeiras do conselho por  
34 câmpus. O Prof. Ronei propõe sistematizar isso na discussão multicâmpus. A Profa. Janaína  
35 propõe encaminhar as solicitações de criação de coordenador e de estudo do organograma da  
36 universidade. O Prof. Ronei propõe que independente da resposta à solicitação, que o conselho  
37 discuta a questão multicâmpus. O Prof. Tiago Rodrigues concorda em sistematizar a discussão.  
38 O Prof. Ronei questiona se os conselheiros são favoráveis a levar a solicitação de estudo aos  
39 conselhos superiores. O Prof. Wagner afirma ser a favor de criarem um documento votado para  
40 tanto. O Prof. Ronei explica que o conselho pode discutir itens que não necessariamente  
41 precisam ser votados. A representante discente de pós-graduação Andréia Silva sugere que o  
42 conselho faça uma recomendação. Os conselheiros discutem se o encaminhamento será por  
43 recomendação ou por solicitação. O Prof. Ronei encaminha para votação as opções de o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960  
secretariaccnh@ufabc.edu.br

1 conselho apoiar a ideia de criação e as atribuições sem regime de votação ou o conselho votar  
2 formalmente documento que contenha as atribuições. A primeira proposta para a concordância  
3 sem regime de votação tem sete votos e a segunda com regime de votação tem dois votos. O  
4 Prof. Eduardo Borba se abstém alegando entender que a votação não é viável pelo fato do  
5 horário da sessão ter se esgotado. O Prof. Ronei concorda que o horário da sessão foi esgotado e  
6 questiona se os conselheiros desejam concluir os assuntos, continuar a sessão em outro dia ou  
7 passar os itens restantes para a próxima sessão ordinária a se realizar em dezessete de março. O  
8 Prof. Eduardo manifesta a posição de continuar a sessão ainda na semana vigente. Os  
9 conselheiros decidem que a continuação da sessão será na quarta-feira, cinco de fevereiro às  
10 nove horas. Nada mais havendo a declarar, às 18 horas e 25 minutos o Prof. Ronei deu por  
11 encerrada a sessão, da qual eu Renato da Silva Correa, secretário do ConsCCNH, lavrei a  
12 presente ata.

**Renato da Silva Correa**  
Secretário Executivo

**Ronei Miotto**  
Diretor